

## **Intersecções de fé, gênero e pedagogia: Abordagens de professoras evangélicas na construção do currículo escolar**

**Karine Nascimento Silva**

Doutoranda em Difusão do Conhecimento (PPGDC-UNEB), Universidade do Estado da Bahia –  
UNEB/BA; Bolsista CAPES

Mestra em Família na Sociedade Contemporânea (UCSAL)

### **RESUMO**

No cenário sociopolítico do Brasil, emergem discursos cristãos que defendem o modelo familiar cis-heteropatriarcal. Tal fenômeno ganha força diante da resistência à agenda dos Direitos Humanos com ênfase nas questões de gênero, capturando a atenção de segmentos neoconservadores religiosos condenando a suposta inserção da ideologia de gênero na educação. Essa conjuntura influencia diretamente as políticas curriculares da Educação Básica, notadamente nas controvérsias e interditos relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que direciona a formulação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das instituições educacionais, sendo que a orientação legal dispõe a coparticipação ativa do corpo docente neste processo. Considerando a predominância feminina no magistério, buscamos compreender como as professoras evangélicas gerenciam e integram conhecimentos e crenças religiosas na elaboração do currículo. Por meio de uma abordagem qualitativa, que inclui entrevistas e grupos focais, investiga-se a gestão do conhecimento curricular das docentes. A análise dos dados coletados recorre à técnica de Análise de Conteúdo. O propósito é desvendar as interlocuções entre religião e educação, com o intuito de fomentar práticas pedagógicas inclusivas, laicas, democráticas e de valorização da pluralidade cultural e religiosa.

Órgãos Financiadores: CAPES.

**Palavras-chave:** Religião, Educação, Gênero.